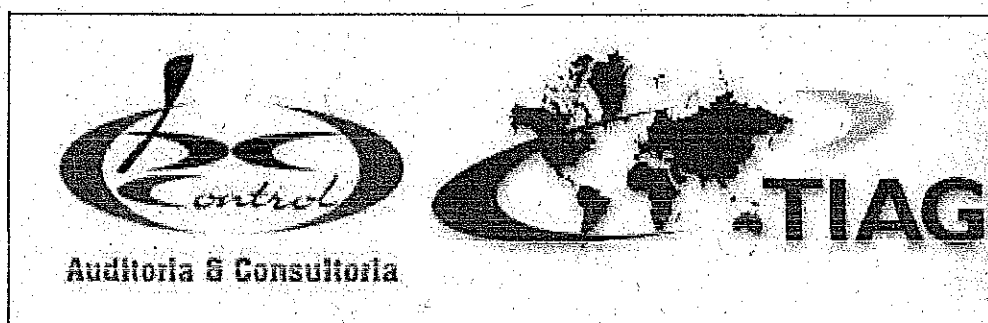


TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Auditoria & Consultoria

Ilmos. Srs.

Administradores da
TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

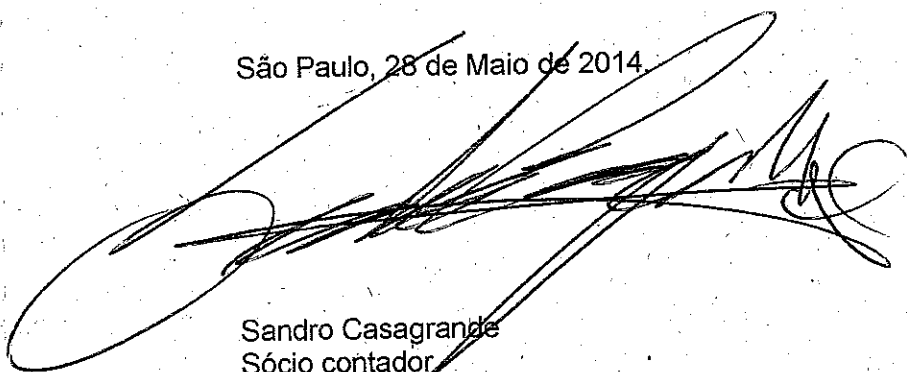
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de Maio de 2014.



Sandro Casagrande
Sócio contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

**Demonstração dos Resultados dos Exercícios de 2013 e 2012
(Em Reais Mil)**

	notas	2013	2012
<u>Receitas Operacionais</u>		93.911	101.421
Receita Municipal		93.911	101.421
<u>(-) Deduções da Receita Bruta</u>		(1.661)	(3.780)
Impostos Incidentes		(1.661)	(3.780)
(=) Receita Operacional Líquida		92.250	97.641
<u>(-) Custos Operacionais</u>		(89.646)	(87.964)
Custo dos Serviços Prestados		(89.646)	(87.964)
(=) Lucro Bruto		2.604	9.677
<u>(-) Despesas Operacionais</u>		(7.795)	(8.177)
Despesas Gerais e Administrativas		(8.798)	(7.958)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	14	1.003	(219)
(=) Resultado Operacional		(5.191)	1.500
<u>(+/-) Resultado Financeiro</u>		6.563	(1.078)
(+) Receitas Financeiras		8.223	518
(-) Despesas Financeiras		(741)	(953)
(-) Participação de funcionários		(919)	(643)
<u>(+/-) Lucro/(prej) antes dos impostos</u>		1.372	422
(-) Imposto de Renda e CSSL		(301)	(326)
(=) Lucro / (Prejuízo) do Período		1.071	96

TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido de 2013 e 2012

(em Reais Mil)

Descrição	notas	Capital social	Reservas de Capital	Adiant. p/ futuro aumento capital	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prej. Acum.	Total
Saldo final em 31.12.2011		4.200	34	400	7.691	(9.547)	2.778
Lucro do exercício						96	96
Ajuste de Exercícios Anteriores	9					8.936	8.936
Adiant. p/ Fut. Aumento de Capital				3.642			3.642
Saldo final em 31.12.2012		4.200	34	4.042	7.691	(515)	15.452
Aumento de Capital		4.200		(646)			3.554
Ajuste de Exercícios Anteriores						10.927	10.927
Lucro do exercício						1.071	1.071
Saldo final em 31.12.2013		8.400	34	3.396	7.691	11.483	31.004

QUADRO 4

**TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)**

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ajustes para conciliar o resultado		
Resultado do exercício	1.071	96
Depreciações e amortizações	2.755	3.179
Provisão para contingências	-	-
Resultado da Equivalencia patrimonial	-	-
Lucro (Prejuízo) na venda de ativo	-	(19.132)
	<u>3.826</u>	<u>(15.857)</u>
Acréscimo (decréscimo) de ativos		
Em valores a receber de clientes	(721)	-
Em estoques	144	-
Em adiantamentos concedidos	19	-
Em impostos e contribuições a recuperar	57	-
Em transações com partes relacionadas	(989)	-
Em depósitos judiciais	(102)	-
	<u>(1.592)</u>	<u>-</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Em fornecedores	(427)	1.192
Em obrigações trabalhistas e sociais	61	3.642
Em provisão de férias	743	-
Em impostos e taxas	(264)	-
Em parcelamento de tributos - inss	(58)	-
Em parcelamento de tributos - inss não circulante	(1.140)	-
Em outras obrigações	409	4.147
Em resultado de exercícios futuros	-	8.936
	<u>(676)</u>	<u>17.918</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>4.742</u>	<u>2.060</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações para investimento	-	3.846
Adições para imobilizado, inclusive encargos capitalizados	(10.486)	(2.374)
Aumento capital	3.554	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>(6.932)</u>	<u>1.472</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações líquidas de empréstimos e financiamentos	4.698	(3.208)
Distribuição de lucros	-	(1.080)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>4.698</u>	<u>(4.288)</u>
Acréscimo (decréscimo) em caixa	<u>2.508</u>	<u>(756)</u>
Saldo inicial de caixa	<u>1.444</u>	<u>2.200</u>
Saldo final de caixa	<u>3.952</u>	<u>1.444</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012.

(valores expressos em milhares de reais, exceto valor unitário de quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TUPI TRANSPORTES URBANOS PIRATININGA LTDA. tem por objeto social a prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros na zona urbana da Cidade de São Paulo – podendo para tanto firmar convênios com entidades e autarquias governamentais, entidades particulares e/ou qualquer outra pessoa de direito privado, podendo ainda, em atendimento ao seu objeto social, participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

Em 21 de Julho de 2003, a Empresa, através do Consócio Unisul obteve a concessão de serviço de transporte coletivo de passageiros do Subsistema Estrutural da Área 6, concorrência nº 012/2002 – Secretaria Municipal de Transportes – SMT- Contrato de Concessão 706/03. O objeto consiste na concessão da outorga para prestação de serviços de Transporte Coletivo Público de Passageiros do Subsistema Estrutural da Área 6, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população. O prazo de concessão será de 10 anos, contados da data da assinatura do contrato, podendo ser prorrogado por até 5 anos, mediante prévia justificativa do poder concedente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941 de 27 de Maio de 2009. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Contas a Receber

As contas a receber referem-se substancialmente aos créditos de bilhetes a receber na execução normal de suas atividades, pendentes de pagamento pela Secretaria Municipal de Transportes (SP Trans).

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. A companhia procedeu a levantamentos internos para avaliação do valor atual do ativo imobilizado e como resultado foi preparada análise quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, revisão do "impairment" e constatado que não há necessidade de redução dos valores registrados, nem acréscimos a título de valores de mercado.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Fornecedores

Representados pelos valores corrigidos até a data do balanço, quando aplicável.

i) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido.

k) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC

As demonstrações de Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 3.8, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábil, que trata da Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

4. CAIXA E BANCOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
CAIXA - NUMERARIOS	298	251
BANCOS - DEPOSITOS A VISTA	687	446
	<u>985</u>	<u>697</u>

Os valores de caixa-numerários correspondem à arrecadação em dinheiro de passageiros, que serão transferidos ao banco via carro forte.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
APLICACAO RENDA FIXA-BCO SAFRA	2.855	581
APLICACAO RENDA FIXA-BCO DO BRASIL	112	166
	<u>2.967</u>	<u>747</u>

6. CONTAS A RECEBER

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
São Paulo Transportes - SP Trans	1.085	1.806
	<u>1.085</u>	<u>1.806</u>

7. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
PECAS, COMPONENTES E ACESSORIOS	956	813
MATERIAIS DIVERSOS	35	40
PNEUS E MATERIAL DE RODAGEM	68	55
OLEO DIESEL	111	94
OLEOS, GRAXAS E LUBRIFICANTES	35	59
	<u>1.205</u>	<u>1.061</u>

8. ADIANTAMENTOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	149	130
	<u>149</u>	<u>130</u>

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
CURTO PRAZO	22.478	22.478
	<u>22.478</u>	<u>22.478</u>

Os valores de outras contas a receber refere-se a crédito apurado na ação movida contra a São Paulo Transporte S/A – SPTRANS , processo nº 0428402-38.1998.8.26.0053, em trâmite perante A 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitada em julgado em favor da Tupi Transportes.

10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO					
CUSTO CORRIGIDO	2012	Adições	Baixas	2013	
INSTALACOES	60			60	
VEICULOS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	33.872	9.857	-1.438	42.291	
VEICULOS - OUTROS	203	176	-33	346	
MAQUINAS E EQUIPTOS (inclui validadores)	1.860	7		1.867	
MOVEIS E UTENSILIOS	18			18	
IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO	2.499	4.609	-2.692	4.416	
APARELHOS RASTREADORES	587			587	
BENFEITORIAS EM BENS DE TERCEIROS				0	
Total Custo	39.099	14.649	-4.163	49.585	
DEPRECIACAO ACUMULADA	2012	Taxa Depreciacao	Adições	Baixas	2013
INSTALACOES	-33	10%	-4		-37
VEICULOS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	-16.954	20%	-4.143	1.438	-19.659
VEICULOS - OUTROS	-105	20%	-36	33	-108
MAQUINAS E EQUIPTOS (inclui validadores)	-1.579	10%	-43		-1.622
MOVEIS E UTENSILIOS	-18	10%			-18
APARELHOS RASTREADORES	-587	10%			-587
BENFEITORIAS EM BENS DE TERCEIROS		20%			
Total Depreciacao	-19.276		-4.226	1.471	-22.031
Total do Imobilizado	19.823		10.423	-2.692	27.554

A sociedade periodicamente realiza pesquisa de valor de mercado para a valorização da frota por carro e a verificação da necessidade ou não da realização do "impairment".

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2013	2012
Finame Safra	375	
Finame Mercedes Benz	1.604	846
Finame Bradesco	1.650	519
Finame Scania Banco	1.842	1.842
TOTAL	11.631	6.933
CURTO PRAZO	5.471	3.207
LONGO PRAZO	6.160	3.726

Financiamentos através de Finame, para aquisição de veículos para a Frota Operacional, à taxas usuais de mercado.

12. PARCELAMENTO INSS

	2013	2012
Refis/Paes/Lei 11.941/2009 - CP	1.078	1.136
Refis/Paes/Lei 11.941/2009 - LP	5.913	7.053
TOTAL	6.991	8.189
CURTO PRAZO	1.078	1.136
LONGO PRAZO	5.913	7.053

13. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2013 estava representado por 8.400.000 (Oito milhões e quatrocentos mil) quotas, totalmente integralizado, ao valor unitário de R\$ 1,00 totalizando R\$ 8.400.000,00 (Oito milhões e quatrocentos mil reais).

14. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Refere-se basicamente a venda de ativo imobilizado – veículos de transporte de passageiros.

15. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

No dia 12 de novembro de 2013, o governo federal publicou a Medida Provisória nº 627 e no dia 17 de setembro de 2013 a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa nº 1.397, ambas trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias no país. A Medida Provisória entra, obrigatoriamente em vigor, a partir do ano-calendário de 2015, podendo o contribuinte optar pela aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014.

A administração avaliou os efeitos tributários e concluiu que essas mudanças não trazem impactos significativos em suas demonstrações financeiras.
